



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



CLÍNICAS-ESCOLA DE PSICOLOGIA: FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PRÁTICAS CLÍNICAS E CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE MENTAL

Paula Magni Scherdien Santos (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Tania Maria Cemin
(Orientador(a))

O presente estudo, desenvolvido no âmbito do projeto INOVAPSI 5 da Universidade de Caxias do Sul, propõe uma revisão de literatura, buscando identificar as possíveis contribuições, desafios e tendências contemporâneas na produção científica nacional sobre as clínicas-escola de Psicologia. Estes lugares são sumariamente vistos como um espaço formativo e social. Formativo no sentido de desempenhar um importante papel de desenvolvimento de competências técnicas, éticas e práticas relacionadas à atuação do futuro (a) psicólogo(a) e social, pois permite que a população tenha acesso a esse serviço de saúde mental cuja necessidade se faz presente no cotidiano. Entende-se que essa articulação vai além da prática, pois possibilita o encontro do ensino, da pesquisa, bem como a inserção destes acadêmicos para conhecer de perto a rede de atenção à saúde. Para tanto, esse artigo se dispõe a apresentar a produção científica recente acerca das clínicas-escola, considerando seus aspectos formativos, assistenciais e sua inserção na rede de atenção à saúde. Trata-se de uma abordagem qualitativa fundamentada na revisão da literatura de estudos publicados sobre estágio supervisionado, supervisão clínica, perfil dos usuários atendidos, práticas desenvolvidas nos serviços-escola, integração com a rede de saúde e relatos de experiência em diferentes contextos de atuação. Os estudos evidenciam a clínica-escola como um espaço distinto para a formação profissional, sendo distinguido pela supervisão, que favorece a reflexão ética, a construção da autonomia e a integração entre teoria e prática. Outras evidências podem ser vistas com a percepção da diversificação das demandas que podem surgir nesse tipo de serviço, permeando questões diversificadas dos vários ciclos vitais dos usuários, além da abertura para desenvolver uma interdisciplinaridade entre a rede de atenção à saúde e educação. O estudo conclui que as clínicas-escola representam um importante dispositivo de formação e assistência, contribuindo concomitantemente para a qualificação profissional e para a promoção da saúde mental da comunidade.

Palavras-chave: serviço-escola, formação em Psicologia, saúde mental

Apoio: UCS